Balta Lelija

22 de setembro de 2025
PRIMEIRA CARTA DE SÃO JOÃO
"A vida se manifestou"

NOTA: Gostaria de dedicar as meditações diárias das próximas semanas à leitura sistemática de um livro bíblico. Nesta ocasião, escolhi as Cartas de São João. No entanto, para aqueles que preferem - ou gostariam de - ouvir uma meditação que corresponda às leituras bíblicas do dia, você pode encontrar os respectivos links no final do texto.

1Jo 1,1-4

O que existia desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos tocaram no que se refere ao Verbo da vida — pois a vida manifestou-se —, nós vimo-la e damos testemunho, anunciando-vos a vida eterna que estava junto do Pai e que se nos manifestou. O que vimos e ouvimos, anunciamo-vos para que estejais também vós em comunhão conosco. A nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo. Escrevemos isto para que a vossa alegria seja completa.

Nestas palavras, percebe-se o grande espanto do autor. É o espanto e a emoção interiores por ter visto, contemplado, ouvido e tocado com as próprias mãos Aquele que é a própria vida: nosso Senhor Jesus Cristo. O inimaginável aconteceu: Deus fez-Se homem e veio ao mundo para que O pudéssemos conhecer, deixar-nos amar e instruir por Ele e responder-Lhe com o nosso amor e serviço.

Até que ponto Deus se aproxima dos seus filhos, que perderam a comunhão natural e feliz com Ele após a queda no pecado! Poucas pessoas, após a perda do Paraíso, puderam viver em grande proximidade com Deus. Muitos permaneceram presos na ignorância, sucumbiram às artimanhas da sua natureza frágil e, muitas vezes, caíram nos enganos de Satanás, que os perseguia como fez com os nossos pais no Paraíso, pretendendo privá-los da sua herança.

No entanto, com a vinda de Jesus ao mundo, os discípulos têm uma boa-nova para anunciar que ultrapassa em muito o que Deus já tinha revelado ao povo de Israel na Antiga Aliança. Embora tivesse sido anunciado pelos profetas e pressagiado em algumas profecias, agora tudo se cumpre e se torna realidade. Todos os sentidos podiam constatar isso. É uma realidade irrevogável: o Filho de Deus veio ao mundo e renovou todas as coisas. Nele, é-nos revelado tudo o que precisamos de saber para alcançar a salvação. Ele está aqui! A própria vida chegou, trazendo consigo o perdão dos pecados, a vida eterna, o reino de Deus na Terra, a vitória sobre o pecado e a morte.

O apóstolo João testemunha mais uma vez: "A vida manifestou-se; nós vimo-la, damos testemunho e anunciamos a vida eterna que estava junto do Pai e que nos foi manifestada".

Em seguida, ele realça a comunhão que surge com a Encarnação de Jesus. Ao contrário do que acontece numa família natural, que é predeterminada pelos laços de sangue, esta comunhão baseia-se na fé comum e dá origem a uma família espiritual, como Jesus nos faz compreender no Evangelho: "Quem faz a vontade do meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe" (Mt 12, 50).

Esta comunhão estende-se por toda a Terra e torna-se realidade na Igreja, que abrange todas as nações e povos. Inclui os anjos e os redimidos no Céu, bem como aqueles que ainda devem ser purificados após a morte, mas que já estão salvos. É uma comunhão que tem origem em Deus e à qual todos os homens são chamados através da vinda de Cristo. É uma comunhão inconfundível que surge quando ouvem o apelo de Deus, se convertem a Ele e abraçam a fé.

O plano salvífico de Deus é que "todos os homens cheguem ao conhecimento da verdade" (1 Tm 2, 4) e Ele confiou à Igreja a missão de anunciar ao mundo inteiro este acontecimento, que São João descreve com tanto espanto na sua Epístola, e de convidar os homens a viverem em comunhão consciente com Deus.

Quem compreende isto, mesmo que apenas em parte, descobre uma grande alegria e tem motivos mais que suficientes para louvar incessantemente a Deus pela sua bondade e misericórdia.

Meditación sobre el evangelio del día: https://br.elijamission.net/escutar-a-voz-do-senhor-atentamente/